

Recife, 23 de maio de 2016

Prezados Senhores Revisores

Encaminhamos a segunda versão do nosso artigo “Conjugalidade e HIV/Aids: a desmesura do amor e a delicadeza da dor”, para nova avaliação. Trata-se de um artigo original, no sentido de que ainda não foi publicado nem se encontra submetido à avaliação para publicação em nenhum outro meio de divulgação. Informamos que as sugestões dos pareceristas foram acatadas pelas autoras e se encontram, conforme orientação, destacadas na cor vermelha. Foram inseridas informações na introdução, análise e considerações finais. Algumas informações também foram retiradas do texto, de modo a atender às sugestões contidas nos pareceres.

No que se refere à sugestão para que a palavra “subjetividade” fosse incluída como um dos descritores, para atender a tal sugestão, foi necessário substituir a palavra “diagnóstico” considerando o número máximo de descritores estabelecido pelas normas da revista.

A única sugestão que não foi acatada diretamente refere-se à ampliação da problematização sobre as interferências do “circuito da cultura” e da “representação” no processo de construção da identidade, pois ao relermos o texto concluímos que esses conceitos não contribuíam substancialmente para a articulação teórica do artigo. Desta maneira, optamos por retirar estes conceitos do texto e trabalharmos melhor as ideias de “subjetivação” e “modos de ser sujeito”, por entender que seriam mais relevantes para a discussão que o artigo propõe.

Agradecemos as sugestões e consideramos que foram valiosas para a qualidade do nosso artigo. Aguardamos a confirmação do recebimento desta nova versão.

  
Margarida Maria Florêncio Dantas

  
Danielle de Andrade Pitanga

  
Gilclécia Oliveira Lourenço

  
Maria Cristina Lopes de Almeida Amazonas